

EU SOU UM PALHAÇO

Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

Eu sou um palhaço. Palhaço por ser eleitor.
Eleitor é o cidadão com direito de votar numa sociedade civil.
Civil é todo cidadão que tem título de eleitor que escolhe seus representantes.
Representantes são os escolhidos por eleitores e que geralmente representam a si próprios.
Próprios são bens diversos garantidos pelo direito à propriedade privada.
Privada tem duplo sentido.
Sentido é palavra de ordem para soldados ficarem em posição de alerta.
Alerta é o que nunca ficamos na hora de votar.
Votar é o ato de escolher errado quando somos palhaços.
Palhaços são aqueles que são como eu.
Eu sou o que espera há décadas que políticos me honrem na representação.
Representação é o que fazem os políticos sem caráter.
Sem caráter são os que prometem saúde, educação, habitação, transporte, trabalho, salário.
Salário é aquilo que não serve para apagar mentiras.
Mentiras são as promessas dos que mentem.
Mentem os que dizem nas enchentes que vão promover o saneamento.
Saneamento é o ato que deveria limpar a boca e a alma de alguns.
Alguns são quase todos os que tratam o povo como palhaços.
Palhaços são trabalhadores que no circo nos fazem rir.
Rir é o único direito que têm os famintos, os miseráveis, os desalojados
e os desabrigados das enchentes: rir de suas próprias desgraças.
Desgraças são as políticas públicas que os sem-caráter impõem com mentiras falando em democracia.
Democracia é tudo o que não temos quando elegemos os que nos fazem de palhaços.
Palhaços são metáforas de pessoas que são tidas como imbecis.
Imbecis são os cidadãos que constroem o mundo e são tratados pelos donos do poder como palhaços.
Palhaços são a grande maioria das pessoas que constroem o mundo.
Mundo é o lugar estranho que abriga a maior parte de miseráveis e a mínima parte de milionários.
Milionários são espécimes humanos protegidos pelos políticos sem caráter que querem ficar igual a eles.
Eles são todos aqueles que não somos nós – os palhaços.
Palhaços são os civis, eleitores, cidadãos que continuam sustentando os que nos fazem de palhaços.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.